

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Revista de Minas Class.: 16Data: 02/03/83 Pg.: \_\_\_\_\_***FUNAI tem muita  
dificuldade para  
atrair Parakanans***

O delegado regional da FUNAI, Paulo César Abreu, confirmou em Belém que dois índios Parakanans foram mortos por índios da tribo Ariwetes, tradicionais rivais, em represália ao ataque feito pelos primeiros aos sertanistas da FUNAI, Eliezer Gomes de Souza, que já se encontra fora de perigo em Belém, para onde foi levado com uma flexa cravada no peito.

Os índios Arawete, segundo as informações da FUNAI, interpretaram o ataque aos sertanistas da FUNAI como um contratempo no ataque que os Parakanans lançariam sobre eles, já em contato amigável com a FUNAI. Acreditaram que o ataque só não foi praticado porque o sertanista deu o alarme.

Para o delegado regional da FUNAI, a situação de tensão existente no posto de atração do Ipuxuma, no vale do Xingú, Sul do Pará, não impede o trabalho de atração, mas retarda o contato com os parakanans, cujo grupo ainda não contactado é de aproximadamente cem índios, já estando 43 instalados no posto da FUNAI. Eles serão transferidos até a próxima semana para a reserva Parakanans de Maradjewara/Xikrim.

Hoje, Paulo César Abreu segue para o posto do Ipuxuma para verificar a situação mais de perto, levando apoio aos sertanistas ali instalados. Ontem, reuniu-se com sertanistas em Belém, ao mesmo tempo que solicitou funcionários de outras delegacias experimentados em frentes de atração, para elaborar o planejamento de novo contato com os Parakanans, sempre levando em conta que a atividade da frente de atração deve evitar a impressão de uma represália por parte da FUNAI. Tanto que a intenção é de se chegar até esse grupo arreado utilizando-se outros caminhos na mata, fazendo uma imensa volta para evitar um contato frontal com a tribo, o que poderia levar à errôneas interpretações por parte dos silvícolas.